



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

INAUGURAÇÃO DA 15ª TURBINA DE ITAIPU

Itaipu, PR
10 de novembro

A inauguração de mais uma turbina da hidrelétrica de Itaipu constitui a prova vitoriosa da colaboração do Brasil e do Paraguai.

4 de novembro — A imprensa noticia que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente — IBAMA concluiu nova lista de animais ameaçados de extinção no País. Dela constam 206 espécies, 113 mais do que a lista anterior, de 1973.

8 de novembro — Servidores públicos federais em greve ocupam o Gabinete da Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck.

9 de novembro — O Tribunal Superior Eleitoral decide que o empresário Sílvio Santos é inelegível à Presidência da República. O empresário de televisão fora lançado por políticos do PFL, baseado em preferência popular, verificada nas pesquisas, acima dos outros candidatos.

— O Ministro Mailson da Nóbrega baixa portaria regulando a política de preços praticada por intermédio das Câmaras Setoriais.

10 de novembro — O presidente Sarney afirmou hoje, durante a solenidade de inauguração da 15ª turbina da Hidrelétrica de Itaipu, que a obra consolida os laços de amizade entre os povos. A seguir, a íntegra do discurso do Presidente Sarney.

Reafirma-se, neste encontro, o caráter modelar da cooperação entre o Brasil e o Paraguai.

Inauguramos hoje a 15ª turbina da Hidrelétrica de Itaipu, obra que consolida os laços de amizade e boa vizinhança entre nossos povos e que enriquece o patrimônio de realizações conjuntas de todos os latino-americanos.

Itaipu é o símbolo de uma colaboração sem precedentes na história de duas nações, que se irmanaram e uniram sua capacidade de criação, seus anseios por um futuro de desenvolvimento e prosperidade, sua disposição inquebrantável para o diálogo e o entendimento.

Em nome do povo e do Governo brasileiros, congratulo-me com Vossa Excelência e com todos seus compatriotas por mais este avanço na execução do empreendimento, cujo término já se avizinha.

Tanto quanto a grandiosidade da obra, impressiona a magnitude dos esforços que permitiram concretizá-la.

Trata-se, acima de tudo, de uma conquista do engenho humano, fruto da pertinácia e da competência do povo brasileiro e do povo paraguaio.

Em ambos os lados da fronteira, operários, engenheiros e técnicos dedicaram-se com afinco e entusiasmo à empresa comum.

Seu trabalho é o maior penhor da transformação de Itaipu na expressiva realidade de hoje.

Merecem, todos e cada um deles, nossa profunda gratidão.

É justo acentuar o êxito com que a Itaipu Binacional vem colocando em operação as unidades geradoras incorporadas sucessivamente à usina.

Desejo, portanto, fazer chegar a seus diretores-gerais, Ministro Ney Braga e engenheiro Fidencio Tardivo, responsáveis pela condução da obra, a expressão do reconhecimento do Governo brasileiro.

Desejo também recordar a contribuição do doutor Enzo Debernardi.

Senhor Presidente,

Itaipu já é uma usina em plena operação.

Nossos governos permanecem empenhados em assegurar a finalização da obra.

As diversas etapas da construção da hidrelétrica consolidaram a prática de contatos entre os chefes de Estado do Brasil e do Paraguai.

Itaipu é, portanto, um cenário onde se fortalece o diálogo bilateral do mais alto nível, contribuindo permanentemente para o entendimento recíproco e a reafirmação da vontade política que sustenta e anima a cooperação bilateral.

Mas a obra não esgota o potencial do relacionamento entre nossos países.

Outras iniciativas bilaterais realçam as vantagens recíprocas que podemos extrair permanentemente da colaboração ampla e diversificada.

Vários acordos permitem atualmente a colocação de produtos paraguaios no mercado internacional, mediante a utilização de serviços oferecidos. A cooperação em vários setores, como educação, saúde, transportes.

O Brasil vive um momento de transformação e esperança.

A construção de nosso futuro é tarefa que nos aproxima de nossos vizinhos.

Estamos convencidos de que não haverá progresso se não nos unirmos.

Fundamentamos nossos esforços em objetivos de crescimento econômico e de Justiça Social, dentro de um sistema livre e democrático.

Acreditamos firmemente na cooperação para o desenvolvimento.

São ideais que definem o tipo de sociedade que desejamos todos, latino-americanos, fazer prosperar entre nossos povos.

Como países soberanos, o Brasil e o Paraguai fazem do respeito mútuo e da cooperação a base de suas relações.

É assim que reforçamos nossas convergências e zelamos sem esmorecimento, brasileiros e paraguaios, pelo aprofundamento dos interesses mútuos que balizam a colaboração e estimulam diálogo entre nossos povos.

É inabalável o propósito do Governo brasileiro de trabalhar incessantemente pelo aprimoramento de nossas relações.

Vamos empenhar nossos esforços para garantir o êxito de nossas iniciativas conjuntas.

Itaipu convence-me de que estamos respondendo de maneira exemplar à vocação de nossos povos para um convívio fraterno.

Estamos preparados — nossos Países e nossa gente — para enfrentar novos desafios e para construir um futuro melhor, mais justo, mais participativo para nossos povos.